

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Joaquim dos Santos Granada

ASSIGNATURAS

Um anno	1200
Seis meses	600
Brasil, anno	2000
África, anno	1800
Numero avulso	200

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originaes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preço convencionaes

FOMENTO AGRICOLA

Uma das maiores lições que a grande guerra deu a todos os povos em luta foi a da necessidade que a todos os estados assiste de a si proprio se proverem, não confiando indolentemente no recitro das importações. que, além de contribuírem para o seu descabro financeiro, pôde subitamente ser interrompido, como por vezes se deu durante aquele terrível conflito.

Portugal que, sendo de certo dos beligerantes onde a deficiencia e carestia de transportes mais se fez sentir, chegando a correr o risco de não ter pão para a sua alimentação e só o obtendo por preços fabulosos, devia ser, consequente, d'aquelles a quem a tremenda lição mais aproveitasse, já por que os seus recursos financeiros de modo algum se harmonisam com importações dispendiosas e já por que está absolutamente demonstrado que possui terrenos mais que suficientes para cobrir as necessidades do seu consumo desde que a sua agricultura seja convenientemente desenvolvida e orientada.

Temos importantes planicies incultas que podiam sobejamente cobrir o nosso deficit cerealifero desde que se promovesse a sua irrigação pelo conveniente aproveitamento das nossas correntes, havendo tambem encostas magnificas que podiam ser outros tantos mananciaes da nossa riqueza florestal se o seu povoamento de pinheiros e eucalyptos se levasse a efeito com persistencia e método.

Infelizmente não succede assim e a triste verdade é que se o nosso lavrador é por indole e efeitos do meio ferrenhamente retineiro, por parte do Estado tambem se não nota melhor iniciativa.

A montagem de missões de ensino que fossem por esse paiz além mostrar pela palavra e pelo ensaio as vantagens dos novos e intensivos processos de cultura e que, depois de competente analyse dos ter-

renos, elucidassem os respectivos agricultores dos adubos e correctivos quimicos que devam empregar para obter as melhores produções; A publicação de leis que incitassem, e obrigassem mesmo, a sementeira e arborisação dos terrenos incultos e que previdente e prodentemente prohibissem o abuso que de ha muito se vem fazendo da plantação da vinha nos terrenos baixios, de magnifica produção cerealifera, formariam um conjunto de medidas agrarias que decisivamente deviam concorrer para equilibrar a balança da nossa produção e do nosso consumo.

Toda a gente sabe que carecemos de importar anualmente mais de metade do trigo que consumimos, estando tambem na memoria de todos as verdadeiras crises que temos tido, d'abundancia de vinho, que só ultimamente foram transitoriamente atenuadas com a preferencia que a França então nos deu.

Essa preferencia desapareceu porém inteiramente com a liberdade de importação ha dias decretada n'aquelle paiz e os efeitos de tal liberdade não deixarão de se produzir penosamente em Portugal, onde dentro em breve serão terríveis as dificuldades de colocação para os nossos vinhos.

E' claro que aqueles que não vacilaram em plantar de vinha terrenos que nunca deviam deixar de ser cultivados de cereaes serão os primeiros a clamar por providencias governativas, sem se lembrarem que foram dos que mais concorreram para essa afflitiva situação, mas então todo o clamor será inutil visto a impossibilidade em que nos encontramos de lutar vantajosamente com paizes essencialmente vinicolas como a Hespanha e a Italia, que dispõe de meios de transportes e outros muitos recursos que nós não temos e que lhe garantem triunfo certo na concorrência comnosco.

Por outro lado temos a necessidade do agravamento da

tributação, até ao limite que possa fazer face aos encargos que nos ficaram da guerra e que são terríveis, parecendo-nos absolutamente impossivel que a lavoura possa aguentar-os sem que sejam intensificadas as suas produções.

E' preciso ter-se de memoria que as nossas atuais receitas não vão além de noventa mil contos anuaes e que os encargos atuais do paiz devem ser superiores ao dobro d'aquellas receitas ou seja a um montante de cento e oitenta mil contos anuaes, o que para um paiz pequeno e pobre como o nosso é verdadeiramente aterrador.

Se não tivermos o bom senso de nos unirmos e todos trabalharmos afanosamente para nos desempenharmos, a nossa ruina sera mais do que certa e a autonomia da nossa Patria será absolutamente insustentavel. O povo alemão, compenetrado dos enormes encargos que sobre ele pesam, agaba de dar ao mundo uma grande lição de patriotismo prontificando-se a trabalhar diariamente umas tantas horas a mais para redimir a sua Patria!

Façamos pois como ele, pon-do de parte lutas fratricidas absolutamente estereis e agarrando nos afanosamente ás nossas terras e ás nossas fabricas, e tirando d'elas tudo quanto elas podem e devem produzir.

FACTOS E OCORRENCIAS

Presidencia da Republica

Estamos a dois ou tres dias apenas do fixado na Constituição para a eleição do Presidente da Republica e nem sequer se sabe quem serão os candidatos a esse alto cargo.

A' ultima hora jala-se no adiamento do acto eleitoral o que inteiramente briga com as disposições constitucionaes, tendo dado lugar á este justo reparo do nosso illustre colega A. Lucta:

«Razões, e serias razões, deve haver para se alterar assim fragmentariamente, a Constituição, e essas razões a Camara as ouvirá, se lhe for apre-

sentada a proposta a que nos estamos referindo.

■ Dar-se-ha o caso de não haver quem queira a presidencia da Republica?

E' tornar o cargo obrigatorio para certa classe de cidadãos.

Dar-se-ha o caso de o quererem tantos que resulte d'ahi embaraço na escolha?

E' pol-o em leilão ou rifal-o.

Assim é que bate certo. E' um pouco aspero mas absolutamente verdadeiro.

O conflito universitário

Encontra-se ainda sem solução este momentoso assumpto, que se tem vindo arrastando n'uma lenta e interminavel discussão no Congresso, que nada, absolutamente nada se harmonisa com a urgencia da sua solução.

Findou já respectivo ano lectivo e afinal ainda se não sabe se a academia poderá fazer ainda este ano os seus actos ou se terá de perder o ano, o que será uma verdadeira calamidade para todos e para muitos pôde ser até a perda da sua carreira.

E tudo isto por que um ministro, a nosso ver, absolutamente incompetente se lembrou de andar brincando com as mais respeitaveis notabilidades scientificas do nosso paiz!

E tudo isto por que a representação parlamentar do nosso paiz, de novo manipulada pelos senhores do democratismo, da mais nefasta acção para esta pobre Patria, ficou uma vez mais enfendada d'esse partido, não tendo aquella liberdade e independencia de acção que tão urgentes quanto importantes problemas reclamam.

Protelando systematicamente este e outros assuntos de primordial importancia, conseguem os senhores democraticos evitar que eles tenham a reclamada solução, sem se importarem os prejuizos de toda a ordem d'ahi resultantes.

Haja vista ao que se tem dado com as camaras municipais eleitas ha mais de dois mezes e cuja posse (exceptuadas, é claro, as da grei, que essas foram logo assumindo as suas funções) foi illegalmente impedida por ordens ministeriaes que lei alguma autorizava e para a revogação das quaes o Parlamento já consumiu dois longos mezes sem que

até agora fosse publicada a lei ali votada!!

Decididamente ou aqueles senhores se convencem que o paiz não pôde ser sempre feitoria sua ou isto vae indo de mal a pior...

Junta de inspeção

Tem estado em serviço n'este concelho, que deve concluir na proxima segunda-feira 4 do corrente com o resto dos mancebos da freguezia de Figueiró, ainda por inspecionar, a junta de inspeção militar do distrito de recrutamento n.º 15 com sede em Tomar.

E' presidida pelo sr. Artur d'Azevedo, distinto major da reserva tendo por vagaes o illustre capitão Pereira, do mesmo quadro e o dr. Gilberto Calixto Xavier, medico formado pela escola de Lisboa e um dos mais laureados academicos do seu tempo.

Os trabalhos da digna junta tem decorrido sem o mais leve incidente desagradavel impondo-se ao respeito de todos os figueiroenses pela notavel isenção que a eles tem presidido.

Revista das tropas territoriaes

E' amanhã, pelas 10 horas, que ha de ter lugar, na administração d'este concelho, a revista das tropas territoriaes, devendo por isso ali comparecerem todos os interessados, acompanhados das suas cedulas de inspeção ou respectivas cadernetas militares.

Arrematação de cedros

Perante a Junta de Freguezia de Figueiró dos Vinhos ha de ser arrematado no dia 6 do corrente mez, pele 16 horas os belos cedros cortados no cemiterio pa o qual d'esta freguezia e a lenha que eles produziram.

Esta arrematação é feita na sala das sessões da Junta, na Igreja matriz d'esta vila.

Cães vadios

Sendo extraordinario o desenvolvimento que, nestes ultimos tempos, tem tido

ATI

a hydrofobia em Portugal, foi pela Direcção Geral de Segurança Publica determinado que seja posto em execução a doutrina constante do Regulamento de Saude pecuaria, que proibe o transito de cães sem açamo na via publica, quer soltos quer conduzidos á mão, e, sem que tragam uma coleira com a designação do nome e morada do respectivo dono, constando-nos que o sr. administrador do concelho, vai ordenar que a referida determinação seja rigorosamente cumprida.

EM GAIA

INPREVIDENCIA FATAL

Tres homens asfixiados n'uma cuba de cimento armado

PORTO, 29. — T. — Esta tarde, nos armazens da Sociedade de Vinhos Borges & Irmão, Limitada, em Gaia, tendo-se esvaziado uma cuba de cimento armado, da capacidade de 160 pipas e da altura de 4 metros, o trabalhador José da Costa, de 18 anos, morador em Oliveira do Douro, resolveu limpá-la, sem previamente fazer descer uma vela acesa, para experiência, e, descendo ele á cuba, caiu imediatamente asfixiado.

O companheiro d'ele Antonio Teixeira, casado, morador na Madalena, querendo salvá-o desceu também á cuba, mas perdeu os sentidos e ficou lá também. Um outro colega, Joaquim Moreira, casado, morador na rua do Marquez da Bandeira, quiz, por seu turno, salvar os companheiros, e, fazendo-se descer atado a uma corda, quando chegou abaixo, sentiu-se asfrito.

Os companheiros que seguravam a corda, sentindo os estímulos que esta dava, procuraram içá-lo, mas a lãçada desatou-se e o infeliz lá ficou também.

Foram reclamados os socorros dos bombeiros e da Cruz Vermelha e, descendo á cuba um bombeiro, munido de escarfrando, retirou os tres cadaveres.

UM CANIVAL JAPONEZ

Comia a carne das vítimas para curar a neurastenia

NOVA-YORK, 27.—Um telegrama de Nagasaki diz que um dos mais tetricos misterios de assassinio no Japão foi desvendado pela confissão de Tokiski Horis, um mineiro. Este homem confessou ter assassi-

Anelante, a minha alma peregrina,
Procura-te em romagem piedosa,
Soltando uma canção misteriosa,
P'los espaços sid'raes, á luz divina!...

Vê-te na asa da aurora purpurina!
Descobre-te, voando majestosa
No ridente horizonte côr de rosa,
Na alvura vaporosa da neblina...

E quer subir também, voar errante,
Ir contigo da Terra mui distante,
Tendo por guia a Estrela da Bonança!

Mas o fulgor do teu olhar ardente
Queima-lhe as asas lentamente
E ela cai, sorrindo sem esperança!...

A'RTOS

nado seis mulheres e comido em seguida certas porções das suas carnes como um fetich para curar a neurastenia de que sofria ha muitos anos. As mulheres foram assassinadas junto das minas de corvão em que Horis trabalhava e onde foram encontradas, vendo-se que em cada caso tinha sido cortado um grande pedaço da coxa direita. Reinava o panico em todo o distrito e a policia não encontrara a menor pista até ao momento da confissão do criminoso.

Diz-se que Horis já cumprira a sentença de dez anos de cadeia por crimes igualmente canibalescos.—S.

Prisioneiros dos alemães

Pelo respectivo comandante, foram mandadas apresentar no regimento de Infantaria n.º 15, até no dia 6 do proximo mez d'agosto todas as peças que pertencem ao mesmo regimento e estiveram prisioneiras dos alemães que tem de se apresentar devidamente lardadas e efectuar a sua apresentação todas reunidas até ás 10 horas precisas d'aquelle dia 6.

Convite para o Corpo de Bombeiros de Lisboa

Pelo sr. comandante do regimento de Infantaria n.º 15, foi mandado fazer convite ás peças licenciadas do seu regimento para, querendo se alistarem no corpo de bombeiros de Lisboa, devendo para esse fim que aceitarem este convite, apresentem na administração do concelho, até 10 d'agosto proximo as respectivas declarações.

CREDITO AGRICOLA

Pelo Syndicato Agricola d'esta vila foi nos enviado para publicar o relatório do movimento havido no ano economico de 1918—1919 das instituições de Credito Agricola, que estão tomando neste paiz animador incremento, como os nossos presados leitores podem verificar desse importante documento, que nos fornece os seguintes dados:

«Em 30 de junho proximo findo existiam fundadas 92 Caixas de Credito Agricola Mutuo; 239 Sindicatos Agricolas e 2 Caixas de Seguro contra a mortalidade dos gados.

Os fundos sociaes das Caixas Agricolas ascediam em 30 de junho ultimo a 81.877\$195 tendo cadastrado propriedades no valor de mais de 4.700 contos por forma que podem levantar 2.363.002\$80 do credito de 5.000 contos postos á sua disposição, o qual foi aberto em conta corrente gratuita, ao Estado, pelo Banco de Portugal conforme os decretos com força de lei n.º 4144 e 4396.

Eram depositarias á ordem e a prazo na mesma data de 1.155.447\$45,4.

O Estado já lhes concedeu, a taxas variando entre 1 e 3 %, 8028 empréstimos num total de 4.345.752\$63,5 tendo elas já restituído 2.904.158\$62,5 pelo que se intere que os capitais em divida a esta Direcção são actualmente de 1.441.594\$01 havendo ainda disponíveis para ratar 3.652.791\$07; destes empréstimos foram prorogados 4214 no montante de 3.013.435\$63,5

De momento, não ha elementos para se indicar precisamente o numero e importancia global dos empréstimos concedidos pelas Caixas aos socios com os seus capitais proprios e depositos, mas atinge já uma soma muito elevada.

O Estado cobrou das transacões feitas, deduzindo as comissões abonadas ao Banco de Portugal, 115.385\$08, que estão assim distribuidas: Fundo de reserva para o Credito Agricola 20 contos depositados na Caixa Geral dos Depositos. Fundo Auxiliar do Credito Agricola 94.385\$08 depositados no Banco de Portugal; deve-se notar que até á data não se apresentou nenhum prejuizo e que este serviço publico tem custado ao paiz 93.995\$62,9 desde o seu inicio em 1911.

Os empréstimos tem variado entre 5.25 e 43. contos com as garantias de fiança, hipoteca, penhor e consignação de rendimentos; com relação aos prazos tem oscillado entre 1 mez e 15 anos.

Proximamente este serviço publico faz passar ás ilhas adjacentes, dois dos seus funcionarios superiores que vão executar o decreto n.º 4124 de 8 de abril de 1918 que tornou o Credito Agricola extensivo áquelas paragens onde já existem 39 Sindicatos Agricolas.

Esta Direcção toma a liberdade de pedir a atenção dos estudiosos e interessados que conheçam as instituições estrangeiras denominadas de credito popular, de credito das classes medicas, de pequeno credito urbano e rural, a ver se as suas citações algarismas relativamente á agricultura não são já interessantes para estabelecer comparações e se rialmente atentas a extensão metropolitana e a população do paiz não temos já na Europa um logar marcado aliás ainda susceptivel de muito maior desenvolvimento.

«In fine» este serviço nota a existencia crescente do Fundo Auxiliar do Credito Agricola actualmente já no valor de escudos 94.385\$08 que é mutuado á taxa anual de 1 %. Concessão esta que não conhece tenha sido excedida por qualquer dos paizes em que o credito se encontra bem organizado.*

Grandiosos festejos na Bairrada

Devem realizar-se nos dias 16 e 17 do corrente mez os festejos da Senhora do Livramento da Bairrada desta freguezia e concelho de Figueiró dos Vinhos, que este ano assumem a maior importancia vindo ali pregar dois sermões um dos melhores oradores sagrados desta região e havendo pela primeira vez a cerimonia do bolo.

Esta terá lugar no dia 16 sendo o forno benzido ás 10 horas da manhã em seguida ao que principiarão os festejos de igreja. Ás 19 horas sera o bolo deitado no forno subindo logo ao pulpito— Monsehor Benjamin da Silva, de Sernache do Bom Jardim que proferirá um dos seus magnificos sermões.

Ás vinte e duas horas (10 da noite) sera, como de costume, queimado um vistoso fogo de artificio.

No dia seguinte principiarão os festejos com a alvorada ás 6 horas da manhã sendo ás 11 horas tirado o bolo do forno em seguida ao que principiarão os grandiosos festejos sacros compostos de missa cantada a grande instrumental, sermão, procissão venda de fogaças, etc., etc.

A nossa intervenção na guerra

O illustre chefe do partido unionista sr. dr. Brito Camacho, occupando-se recentemente no Parlamento do Tratado de Paz ali distribuido pelos respectivos parlamentares, mostro ua conveniencia desse tratado ser acompanhado da memoria das reclamações portuguezas apresentadas na Conferencia da Paz. Do mesmo modo o illustre homem publico se pronunciou pela necessidade da publicação do respectivo Livro Branco, ansiosamente esperada por todo o paiz.

Merece todo o aplauso a decidida e clara attitude do sr. dr. Brito Camacho devendo logicamente concluir-se que se ha quem não queira que luz se faça em tão importante assunto sua ex.ª não pertence decerto a esse numero.

Que não ha duvida é que esta questão da nossa intervenção na guerra esta para dar muito que falar parecendo-nos que aqueles que mais fogotario tem votado a tal respeito são exactamente os que, por esse e outros processos, procuram, como vulgarmente se diz, mudar o bico ao prego.

Mas o paiz ha de ser esclarecido mais dia menos dia e mal de aqueles que sobre o grave crime das suas levandades não exitam de cometer o crime não menos condenavel de ludibriar o paiz para lançar sobre outros responsabilidades que são só suas...

Movimento revolucionario

Dizem os jornaes dos ultimos dias que se fizeram em Lisboa centenares de prisões para fazer abortar um movimento maxima lista que devia produzir-se poucas horas depois.

O caso dos prisões parece estar absolutamente confirmado tendo os presos seguidos para o Quartel do Carmo d'onde já devem ter sido enviados para bordo d'um dos nossos navios de guerra.

Mas isto afinal não terá teamo? Então este desgraçado paiz não sairá d'estes movimentos revolucionarios que trazem a vida nacional em permanente sobresalto?

Positivamente se isto não tem termo e termo definitivo não sabemos como os elementos ordeiros aqui possam continuar a viver.

Annuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de

Figueiró dos Vinhos e cartorio do segundo

officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda

publicação deste annuncio, citando os interessados João

Henriques Rosa, solteiro,

maior pubere, Joaquim Henriques Rosa, viuvo, Maria

Emilia e marido Joaquim Barros, Albano Henriques Rosa, solteiro, maior e o

ligatorio João Henriques Dias, menor pubere, todos ausentes em parte incerta para

assistirem a todos termos do inventario orfanologico de

Joaquim Henriques Rosa, morador que foi no lugar de

Sarzedas de São Pedro, sob pena de revelia e sem pre-

juizo do andamento regular do inventario.

Figueiró dos Vinhos, 26 de julho de 1919. E eu Fernando Guedes da Silva, es-

crivão o eserevi.

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

Annuncio

2.ª publicação

NO dia 10 de Agosto de 1919, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, ha de se proceder á venda em hasta publica dos predios impra designados pe-

(a)

Uma sorte de terra com oliveiras sita ao Vale das Figueiras, freguezia de Castanheira de Pera, vae pela primeira vez á praça por 30\$00

(b)

Uma pequena casa terrea no sitio de Vale das Figueiras, freguezia de Castanheira de Pera, com outra casa de sobrado e loja, vae pela primeira vez á praça por 40\$00

(c)

Uma terra de seca com oliveiras e castanheiros, sita no mesmo sitio de Vale das Figueiras, vae pela primeira vez á praça em 8\$00

(d)

O direito em um doze avos de uma casa sita na vila de Castanheira de Pera, vae pela primeira vez á praça por 66\$67

(e)

Uma terra de sementeira de rega e arvores sita no Casal, limite de Castanheira de Pera, vae pela primeira vez á praça em 500\$00

(f)

Um as casas com seus lugradouros, cosinha, abegoaria, forno, arrecadações na vila de Castanheira de Pera, vae pela primeira vez á praça pela quantia de 2.500\$00

(g)

Uma terra de sementeira de rega e mais arvores no sitio do Carvalhal, limite de Castanheira de Pera, vae pela primeira vez á praça pela quantia de 1.000\$00

(h)

Um pinhal sito ao Dordio, limite de Castanheira de Pera, vae pela primeira vez á praça por 350\$00

(i)

Uma terra de rega sita

ao Pedregal, limite de Castanheira de Pera, vae pela primeira vez á praça por 80\$00

De todos estes bens é depositario Antonio Alves Calado, casado, industrial, morador na vila de Castanheira de Pera.

A contribuição de registo fica a cargo exclusivo do arrematante.

São citados todos os credores incertos para assistirem á praça e bem assim os herdeiros de Sebastião José Diniz, que foi da Castanheira de Pera, afim de poderem usar do direito de preferencia nos termos do artigo 848 n.º 7 do Codigo do Processo Civil, em relação do direito descrito na alinea d) e bem assim quaesquer pessoas que se julguem com direito aos referidos predios a usar dele no prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, 18 de julho de 1919.

O Juiz de Direito

Bento Augusto Pereira de Carvalho

O escrivão do 2.º officio

Fernando Guedes da Silva

Arrematação

2.ª publicação

NO dia 10 d'agosto proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hão de ser postos em praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o preço d'avaliação, os predios abaixo designados separados pelo conselho de familia no inventario orfanologico por obito de Joaquina Maria e marido João Carvalho, que foram moradores no logar dos Pobraes, freguezia de Vila Facaia, e para pagamento do passivo aprovado com a declaração de que a contribuição de registo é paga por inteiro pelos arrematantes:

1.

Um as casas com lugradouros, no logar dos Pobraes, no valor cincoenta escudos 50\$00

2.

Uma terra de sementeira, sita á Vinha, no valor de noventa escudos 90\$00

3.

Uma terra com castanheiros e mais arvores, sita ao Lamiceiro, no valor de cincoenta escudos 50\$00

4.

Uma terra com oliveiras ao Lamiceiro, no valor de trinta escudos 30\$00

5.

Uma terra com mato, ao Vale das Cereijeiras, no valor de vinte e cinco escudos 25\$00

6.

Uma terra com carvalhos á Junqueira no valor de quatro escudos 4\$00

7.

Uma terra com mato á Hortinha no valor de quinze escudos 15\$00

8.

Uma terra de sementeira com oliveiras e um curral aos Lentriscos, no valor d'oitenta escudos 80\$00

9.

Uma terra com mato e pinheiros, aos Lentriscos, no valor de dusentos e oitenta escudos 280\$00

10.

Uma terra de sementeira aos Lentriscos, no valor de trinta escudos 30\$00

11.

Uma terra de sementeira e mato ao Gorgolão, no valor de vinte e cinco escudos 25\$00

12.

Uma terra de sementeira aos Lentriscos, no valor de quarenta escudos 40\$00

13.

Uma terra de sementeira, mato e castanheiros aos Lentriscos, no valor de vinte e cinco escudos 25\$00

14.

Uma terra com oliveiras Atraz dos Quintaes, no valor de oito escudos 8\$00

15.

Uma terra com oliveiras ao Porto, no valor de quarenta escudos 40\$00

16.

Terra de sementeira e mato á Horta Velha, no valor de vinte escudos 20\$00

17.

Uma terra de sementeira á Horta Velha, no valor de quinze escudos 15\$00

18.

Uma terra com oliveiras á Lombinha Velha, no valor de quarenta escudos 40\$00

19.

Uma terra com oliveiras ao Traixoso, no valor de cinco escudos 5\$00

20.

Uma terra de pouso ao Covão do Ramalho, no valor de dez escudos 10\$00

21.

Uma terra com mato á Junqueira, no valor de um escudo 1\$00

22.

Uma terra com mato, ao Val das Laranjeiras, no valor de vinte e cinco escudos 25\$00

23.

Uma terra com sobreiros á Horta Velha no valor de dois escudos 2\$00

E pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 16 de julho de 1919. E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Pereira de Carvalho

Annuncio

2.ª publicação

NO dia 10 de Agosto de 1919 por 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, em Figueiró dos Vinhos, se ha de proceder á venda em asta publica dos predios infra designados pertencentes aos incapazes Daniel Lopes, Maria da Conceição; Azul e José Lopes, filhos de José Lopes Junior e de Rosalina da Conceição, falecidos, que foram do logar d' Santarem, suburbios desta vila, para pagamento do passivo da sua responsabilidade, o qual é feito no inventario a que se procedeu neste juizo por obito de seus paes, pelo maior preço oferecido.

(a)

O direito em sete douze avos em uma propriedade de terra de sementeira de seca e rega, com oliveiras, videiras, outras arvores com uma morada de casas de sobrado e lojas e casas de residencia sita ao Casal de Santarem, que vae pela primeira vez á praça por 233\$33

(b)

O direito em quatro sextas partes de uma testada de mato com sobreiras e uma casa terrea para palheiro sita ao Casal da Santarem, que vae pela primeira vez á praça na quantia de 20\$00

(c)

O direito em desanove trinta avos em uma propriedade, que se compõe de terra de sementeira de rega e seca, com oliveiras, videiras e mais arvores com casa e forno, no logar do Casal de Santarem, vae pela primeira vez á praça na quantia de 126\$65

(d)

Uma propriedade que se compõe de terra de sementeira de rega e de seca com videiras, castanheiros, oliveiras, pinhal, duas setimas partes de uma morada de casas de sobrado e lojas, uma varanda e pateo situada dentro deste predio, sito no Casal de Santarem, que vae pela primeira vez á praça por 60\$00

A contribuição de registo fica a cargo exclusivo do arrematante. São citados os credores incertos e quaesquer pes-

soas que se julguem com direito a estes predios a deduzirem os mesmos no prazo legal. E' cabeça de casal no referido inventario João Luiz Junior, casado, comerciante, morador em Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 18 de julho de 1919.

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

O Escrivão do 2.º officio

Fernando Guedes da Silva

Lenha á carrada

Ha para vender de pinheiro e outras arvores.

Quem pretender dirija-se ao proprietario Joaquim Lacerda Junior, desta vila.

CASA FUNERARIA

Francisco Simões Agria Junior



Esta acreditada casa comercial acaba de abrir uma secção de todos os artigos funerarios taes como caixões em todos os tamanhos, cordas e outros artigos para alugar, incumbindo-se tambem da encomenda de urnas.

Preços modicos.

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Banhadores, 7, 2.ª Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Table with 2 columns: Item and Price. Includes: Almoço, separado; Chá ou café e pão com manteiga; Jantar; Diaria; So dormida por pessoa.

Nestes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que neste Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

Neste hotel trata-se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

Proprietario

Antonio da Costa

COMPANHIA DE SEGUROS ESTREMADURA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 600:000\$00

Séde: Rua de D. Diniz, 9, 1.ª LEIRIA



Endereço telegraphico Estremadura

Direcção

José Acacio da Luz
Paulino da Costa Santos
Pedro José Rodrigues

Substitutos

Antonio Marques da Silva
Francisco José Pinto
José Pedrosa d'Agostinho

Agente em Figueiró dos Vinhos—Carlos d'Araujo Lacerda
» » Pedrogam Grande—Manoel Rodrigues
» » Castanheira de Pera—Tiberio Rodrigues Fernandes

Delegação em Lisboa: Borges do Rego, L.^{da}
Rua Ivens, 11 e 13

Delegação no Porto: Rua Mousinho da Silveira, 279

Efectua seguros terretres, maritimos, agricolas, postais, cristais e seguros, guerra, greves e tumultos.

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.



RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelo preço antigo — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relgios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamnto, como cá não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito creditadas no nosso paiz que convém a toda e boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycyelettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{nos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

Estereo de curra' e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de estereo o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

Vasilhas de castanho

Da capacidade de 10 a 150 almudes, vende—Augusto do Carmo Affonso—Figueiró dos Vinhos.

VENDE-SE

Duas caixas proprias para farinhas, uma vasilha para vinho de 28 almudes, duas vasilhas para vinho de 4 almudes e meio, duas vasilhas para vinho de 2 almudes, um garrafão de 30 litros, um garrafão de 20 litros, um pote de folha com torneiras proprio para petroleo com as competentes medidas.

Um pote de folha para azeite com o jogo de medidas desde o alqueire. Uma bomba de borracha para tirar vinho, um moinho para café, umas balancas com o fogo de pesos em metal desde 5 kilos.

Uma armacão e balcão proprio para mercearia.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Granada.

